



DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS DE ORIGEM ÉTNICA NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Proporção de pessoas ciganas cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas autodeclaradas como ciganas, cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, no ano em análise.</p> <p>Os povos ciganos subdividem-se em etnias, sendo as principais, rom, calon e sinti. Apresentam conforme como nômades, seminômades ou sedentários em relação ao padrão de fixação ou deslocamento espacial. BRASIL (2019).</p> <p>Os resultados foram apresentados em números absolutos.</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de pessoas autodeclaradas como ciganas pobres, que compõe o CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa ½ salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo a origem étnica, os povos ciganos.</p> <p>Esses conjuntos de pessoas pertencem a grupos sociais que se caracterizam por possuir uma organização territorial, política, linguística, sociocultural, econômica e histórica própria, com costumes, tradições e modos de vida comunitários particulares, os quais são transmitidos de forma intergeracional o que os diferencia de outros grupos. BRASIL (2016).</p> <p>A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).</p>	<p>Trata da constatação numérica da presença no CadÚnico no território, de pessoas que se autodeclararam como ciganas.</p> <p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população cigana no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p> <p>O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações</p>



		desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.	privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba	<p>Nota-se a presença de povos ciganos autodeclarados no CadÚnico em 38 (17%) dos 223 municípios paraibanos.</p> <p>Destaca-se que 20 (53%) dos municípios com famílias no CadÚnico de Comunidades Ciganas, possuem apenas 1 família cadastrada, no decorrer do intervalo de tempo analisado.</p> <p>O município com maior número de famílias Ciganas no CadÚnico na Paraíba é de Sousa apresentando uma variação entre 521-546 famílias registradas no período analisado.</p>
MÉTODO DE CÁLCULO			
$X = \frac{\text{Pessoas ciganas cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\text{Total GPTE}}$ <p>O escalonamento do indicador é dado por:</p> $E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$ <p>Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado</p>			



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastramento diferenciado. **Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir**. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. **Filipeta CadÚnico período eleitoral**. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_periodo_eleitoral.pdf. Acesso em: dez. 2020.

IBGE. **Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo**. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf>. Acesso em: 05 out. 2020.